

Discurso para a 1ª Gala de Inovação da Universidade do Porto

Sebastião Feyo de Azevedo, em 11 de dezembro de 2015

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Guilherme Pinto

Senhor Presidente do Conselho de Administração da APDL, Eng. Emílio Brogueira Dias

Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Professora Guilhermina Rego

Senhor Vereador da Inovação da Câmara Municipal do Porto, Eng. Filipe Araújo

Senhor Pró-Reitor da Universidade do Porto para a Inovação e Empreendedorismo, meu caro Professor Carlos Brito

Senhor Arquiteto Luís Pedro Silva

Caros *alumni* Ivone Soares, Sérgio Guedes Silva e Gustavo Carona

Ilustres membros do Conselho Geral e demais órgãos de governo da Universidade do Porto

Estimados colegas da equipa reitoral

Senhores diretores das unidades orgânicas e seus representantes

Senhor Provedor

Cara Diretora e Caro Diretor dos Serviços Autónomos

Caros docentes, investigadores e colaboradores da Universidade do Porto

Caros estudantes e antigos estudantes

Ilustres representantes de instituições do ensino superior

Senhores empresários e gestores

Senhores representantes de autoridades públicas, civis, militares e religiosas

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos e dou as boas-vindas à 1ª Gala de Inovação e do Voluntariado da Universidade do Porto.

Agradeço a participação de todos vós nesta Gala e o contributo que, com a vossa presença, dão ao Fundo de Ação Social da Universidade do Porto, destinado a apoiar estudantes carenciados. Estou muito sensibilizado com esta extraordinária adesão de tantas personalidades, o que será uma prova da importância que dão aos valores culturais hoje celebrados.

Impõe-se um cumprimento particular ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da APDL, Eng. Emílio Brogueira Dias, a quem agradeço a cedência deste magnífico espaço no novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

Quero também saudar o Senhor Arquiteto Luís Pedro Silva. Antecipo com expectativa a palestra que irá apresentar nesta Gala e que certamente nos permitirá compreender melhor este notável edifício de que é autor.

Gostava ainda de saudar de forma calorosa os antigos estudantes da Universidade do Porto que, muito justamente, hoje aqui homenageamos: a Dra. Ivone Soares, o Eng. Sérgio Guedes Silva e o Dr. Gustavo Carona.

Os seus exemplos de abnegação e empenho em ações de voluntariado devem ser publicamente valorizados pelo que representam enquanto exercício de cidadania. São exemplos como os dos nossos homenageados que nos fazem acreditar numa sociedade mais justa e solidária, valores matriciais da civilização europeia.

Por todas estas razões, não quisemos deixar de homenagear estes nossos antigos estudantes e assim enfatizar quer o altruísmo das suas iniciativas, quer a importância que a Universidade do Porto atribui ao voluntariado.

A Universidade do Porto reconhece no voluntariado uma importante via de enriquecimento humano e um contributo fundamental para a coesão da nossa sociedade. Por isso temos incentivado o voluntariado junto da nossa comunidade académica, registando-se um crescente envolvimento de docentes e estudantes em campanhas, projetos e atividades de ação social.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O evento que nos reúne aqui hoje é dedicado a dois dos grandes pilares estratégicos da Universidade do Porto: o voluntariado e a inovação. Queremos com esta Gala, por um lado, reconhecer o notável trabalho de voluntariado que está a ser realizado por antigos estudantes e, por outro, sublinhar a nossa forte aposta na valorização do conhecimento.

A Universidade do Porto está seriamente empenhada em dinamizar o voluntariado, enquanto fator de promoção do bem-estar social, da cidadania ativa, do desenvolvimento humano e da abertura à sociedade.

A missão principal das instituições do ensino superior é a qualificação dos cidadãos, o que justifica uma especial atenção às necessidades sociais, económicas e culturais da sociedade no seu todo. Neste sentido, impende sobre as universidades uma responsabilidade social acrescida, responsabilidade, essa, a que não renunciamos, como se percebe também por esta Gala.

De igual forma a Universidade do Porto encara como um dos seus deveres prioritários a promoção da inovação, no quadro de um objetivo mais vasto de participação no desenvolvimento socioeconómico do país.

No atual contexto, a inovação é um dos fatores que mais contribui para a competitividade das empresas. Consciente desta realidade, a Universidade do Porto prossegue uma estratégia que abarca todas as etapas da valorização económica do conhecimento, desde a transferência de tecnologia até à incubação, passando pelo apoio ao surgimento de novos negócios e ao desenvolvimento de competências no âmbito da gestão de start-ups.

Dentro deste ecossistema de inovação e empreendedorismo, devemos destacar duas estruturas: a UPIN / U.Porto Inovação, vocacionada para a transferência de conhecimento, e o UPTEC, o Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto, com todo o apoio que dá em termos de incubação e acolhimento de centros de inovação de grandes empresas. Os resultados alcançados são reveladores da forte aposta que a Universidade tem feito neste domínio. Apenas para citar alguns números, posso afirmar que neste momento a U.Porto possui perto de 180 patentes nacionais e internacionais ativas, das quais 24 se encontram licenciadas. No domínio da incubação, a UPTEC acolhe atualmente cerca de 200 projetos empresariais envolvendo mais de 1800 postos de trabalho, com um contributo anual para o PIB de cerca de 60 milhões de euros.

A Universidade do Porto tem tido a felicidade de reunir como parceiros de inovação várias empresas competitivas, de elevado perfil tecnológico, com dimensão internacional e que estão apostadas em gerar valor a partir do conhecimento. Muitas dessas empresas estão, aliás, aqui presentes nesta Gala. É, de facto, muito estimulante para a Universidade do Porto poder colaborar com empresas desta índole, sendo certo que a experiência que temos de interface com o tecido produtivo nos leva a acreditar num futuro mais auspicioso para o nosso país.

Devo salientar que é importante que universidades e empresas saibam assumir como desígnio nacional a adoção de um modelo de desenvolvimento baseado no conhecimento. É na sua conversão em valor económico que Portugal deve apostar, de forma a produzir bens e serviços que se diferenciem no mercado global. Aliás, o mote desta Gala é precisamente “Como fazer a diferença”.

O nosso país deve, então, adotar um modelo de desenvolvimento mais consentâneo com as exigências da economia do conhecimento. Isto significa que o tecido empresarial tem de subir na cadeia de valor, incorporando mais inovação nos processos de fabrico, elevando o perfil tecnológico de bens e serviços, melhorando os modelos de gestão, valorizando o capital humano e apostando em elementos diferenciadores. Ora, para que tal aconteça, a nossa

estrutura produtiva tem de encontrar a sua sustentação já não tanto nos fatores tradicionais de competitividade, mas sobretudo na ciência, tecnologia e inovação.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Uma palavra devida de reconhecimento aqueles que são grandes responsáveis pelo sucesso deste evento. O Professor Carlos Brito que de forma superior tem gizado e coordenado políticas de intervenção nestas importantes áreas. As suas equipas das áreas da inovação e do voluntariado, que cumprimento nas pessoas da Dra. Maria Oliveira, do Dr. André Fernandes e da Dra. Clara Martins, no reconhecimento da sua dedicação inexcelável e de que são os grandes obreiros que sustentam as nossas iniciativas nestas áreas.

Muito obrigado e bom jantar.

11 de dezembro de 2015

Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões

Prof. Sebastião Feye de Azevedo, Reitor